

ÍISIS TAVARES DE OLIVEIRA  
MARTA YOSHIE TAKAHASHI  
SIMONE BUNESE

IMPLANTAÇÃO DO AGROTURISMO NO MUNICÍPIO DE  
ARAUCÁRIA ATRAVÉS DO PROJETO PILOTO CHÁCARA  
“*RECANTO DAS ARAUCÁRIAS*”

Trabalho de graduação apresentado à  
disciplina Projeto em Turismo. Setor de  
Ciências Humanas, Letras e Artes.  
Departamento de Comunicação Social e  
Turismo. Curso de Turismo. Universidade  
Federal do Paraná.

Orientadora: Professora Deise Maria  
Fernandes Bezerra

CURITIBA

1997

## APRESENTAÇÃO

O turismo rural vem se desenvolvendo com sucesso em diversos municípios, trazendo emprego e servindo como uma forma de diversificação da economia rural.

Este trabalho vem apresentar uma metodologia para a implantação do turismo rural, com ênfase no Agroturismo, no município de Araucária, situado na Região Metropolitana de Curitiba.

As informações aqui contidas foram pesquisadas por meio de visitas técnicas a alguns locais que desenvolvem o turismo rural, além de pesquisas de opinião com o público alvo.

Este projeto pretende contribuir para incrementar o turismo paranaense, fazendo de Araucária um destino turístico a mais, complementando assim a oferta da região de Curitiba.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos especialmente às pessoas que tornaram possível a elaboração deste projeto.

Foi de grande contribuição a orientação da professora Deise Maria F. Bezerra e o apoio dos proprietários da chácara Markowicz, Secretaria Municipal de Obras e Transportes, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo e EMATER, órgãos do município de Araucária.

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	I
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	II
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	IV
1. Tabelas relativas aos custos.....	IV
2. Tabelas relativas à pesquisa (anexo).....	V
<b>LISTA DE FOTOGRAFIAS (anexo)</b> .....	VI
<b>LISTA DE ANEXOS</b> .....	VIII
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	01
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	04
2.1. Objetivo geral.....	04
2.2. Objetivos específicos.....	04
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	05
3.1. Referencial Teórico.....	05
3.2. Conhecimentos Referentes ao Projeto.....	09
3.3. Contribuição do Projeto a Nível Teórico e Prático.....	11
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	13
Estudo da Oferta.....	16
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO</b> .....	18
Descrição do Produto.....	18
Recursos Humanos.....	23
Recursos Materiais e Físicos.....	24
Estratégias de Viabilidade.....	28
Divulgação.....	28
Comercialização.....	29
<b>6 ESTIMATIVA DE CUSTOS E FONTES DE RECURSOS</b> .....	30
<b>7 CONCLUSÃO</b> .....	38
<b>8 ANEXOS</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	73

## LISTA DE TABELAS

### Tabelas relativas aos custos

Tabela 1	Custos Relativos à Abertura de Firma.....	30
Tabela 2	Custos Relativos a Serviços e Produtos.....	30
Tabela 3	Prazos.....	31
Tabela 4	Investimento Fixo.....	31
Tabela 5	Mão-de-obra.....	31
Tabela 6	Custos Fixos Operacionais.....	32
Tabela 7	Custos Variáveis.....	32
Tabela 8	Orçamento de Receitas e Despesas.....	33
Tabela 9	Demonstrativo de Capital de Giro.....	34
Tabela 10	Avaliação Econômica/Financeira.....	34
Tabela 11	Ponto de equilíbrio.....	35
Tabela 12	Análise de Sensibilidade .....	35

## LISTA DE TABELAS

### Tabelas relativas à pesquisa

Tabela 1	Local de residência permanente.....	47
Tabela 2	Sexo.....	47
Tabela 3	Faixa etária.....	48
Tabela 4	Renda mensal.....	48
Tabela 5	Interesse em conhecer alguma propriedade com atividade de turismo rural.....	49
Tabela 6	Visita à alguma propriedade com atividade de turismo rural.....	49
Tabela 7	Importância em haver de locais que desenvolvam atividade de turismo rural próximos à Curitiba.....	49
Tabela 8	Preferência por passar o dia ou pernoitar no local.....	50
Tabela 9	Atividades/aspectos que espera encontrar no local.....	50
Tabela 10	Preferência por período da semana.....	51
Tabela 11	Hospedagem de preferência.....	51
Tabela 12	Pessoas com quem viaja.....	51
Tabela 13	Aspectos/atividade que esperam encontrar conforme à faixa etária.....	52

Tabela 14	Importância em haver locais que desenvolvam atividades de turismo rural conforme o interesse em conhecer propriedade com essa característica.....	52
-----------	---	----

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1	Mata nativa.....	64
Fotografia 2	Lago de pesca.....	64
Fotografia 3	Licores artesanais.....	65
Fotografia 4	Artesanato rural.....	65
Fotografia 5	Casa polonesa.....	66

## LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Relação e avaliação das propriedades visitadas - processo de investigação.....	40
Anexo 2	Apresentação dos resultados da pesquisa e formulário de pesquisa.....	47
Anexo 3	Descrição dos custos.....	54
Anexo 4	Ilustrações da propriedade .....	64
Anexo 5	Modelos de placas: indicativa e explicativa.....	67
Anexo 6	Modelo do folheto de divulgação.....	68
Anexo 7	Planta da casa polonesa com a disposição dos móveis e utilização dos cômodos, seguido da planta geral da casa reformada.....	69

## 1 - INTRODUÇÃO

“ O turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre indústria e comércio. Em razão de não ser uma atividade produtiva agrícola ou industrial, é classificada no setor terciário, ou de serviços.

O turismo , contudo, é muito mais que uma indústria de serviços, pois o produto turístico é a composição de uma base cultural com herança histórica, meio ambiente diverso, beleza natural, paisagens atraentes, boa hospitalidade, acomodações confortáveis e uma boa cozinha.”

“ Turismo é uma atividade humana intencional que serve como meio de comunicação e como elo de interação entre os povos , tanto dentro de um mesmo país como fora dos limites geográficos dos países. Envolve o deslocamento temporário de pessoas para outra região, país ou continente, visando a satisfação de necessidades outras que não o exercício de uma função remunerada. Para o país receptor, o turismo é uma indústria cujos produtos são consumidos no local, formando exportações invisíveis. Os benefícios originários deste fenômeno podem ser verificados na vida econômica, política, cultural e psicossomática da comunidade.”<sup>1</sup>

A atividade turística vem crescendo a cada ano, gerando benefícios econômicos, sociais e culturais (geração de empregos, entrada de divisas, preservação do patrimônio cultural e natural, etc).

O turismo atua diretamente na localidade e deve ser desenvolvido e planejado de forma sustentável a fim de minimizar-se os impactos e interferências no local.

O município de Araucária situa-se na Região Metropolitana de Curitiba, limitando-se com Campo Largo, Balsa Nova, Contenda, Fazenda Rio Grande e Mandirituba. As principais vias de acesso ao município são a Rodovia BR 476 (Rodovia do Xisto), BR 116 (Rodovia Régis Bittencourt), BR 277 (Corredor de Exportação), BR 376 (Rodovia do Café e Avenida João Bettega).

A presença de indústrias na região de Araucária gera grandes investimentos para o município, arrecadando o segundo maior índice de ICMS do estado.

O município foi colonizado por vários imigrantes, destacando-se os poloneses cuja influência é notada através da arquitetura, do artesanato rural e da gastronomia.

Podemos afirmar que a atividade turística no município é praticamente inexistente, com pequena oferta de atrativos, mas com bastante potencial, principalmente na área rural.

Com o Plano Nacional de Municipalização do Turismo, muitos municípios próximos estão despertando para a importância de um planejamento turístico, preocupando-se em iniciar o desenvolvimento da atividade de forma adequada.

A confecção de um inventário da oferta turística, através da realização do levantamento de atrativos existentes no município, foi o início do planejamento turístico municipal. A partir do diagnóstico deste levantamento, constatou-se a existência de uma grande área rural que poderia ser aproveitada para o turismo, beneficiando-se dos seus pólos emissores: Curitiba e Região Metropolitana.

Em outra etapa, com base no diagnóstico, foi elaborado o Plano Municipal de Turismo, onde foram definidas proposições de atuação quanto à diversificação da oferta turística, através do desenvolvimento do Turismo Rural.

Por não haver nenhuma propriedade que já exerça esta atividade no município, iniciou-se com o projeto piloto, a partir dos resultados da pesquisa, dos estudos de mercado, da viabilidade econômica e do processo de formação do produto.

O projeto piloto pode servir como uma metodologia a ser seguida pelas outras propriedades do município, sofrendo algumas modificações de acordo com as características particulares das mesmas.

## **2 - OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Desenvolver o Turismo Rural no município de Araucária, tendo como projeto piloto a propriedade do Sr. Francisco Markowicz, buscando como consequência, despertar o interesse pela atividade em outras propriedades do município.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Contribuir como mais uma fonte de renda para a propriedade;
- Divulgar, através do artesanato e da gastronomia, os produtos da região;
- Proporcionar o contato do visitante com as atividades da vida rural;
- Valorizar o patrimônio natural, dando um aproveitamento ao mesmo, sem descaracterizar o estilo de vida atual da chácara;
- Desenvolver o Agroturismo, a fim de que a propriedade não tenha que parar com a produção agrícola atual.

### 3 - JUSTIFICATIVA

#### 3.1. Referencial Teórico

O Turismo Rural, ao longo do seu desenvolvimento, vem recebendo várias nomenclaturas que abordam o tema sob aspectos variados. Destacamos dois conceitos por serem mais abrangentes e se enquadrarem na proposta do projeto.

*“ Turismo Rural corresponde ao exercício de atividades turísticas desenvolvidas em áreas rurais. Implica a produção de bens e serviços turísticos, destinados a satisfazer uma clientela turística, que é atraída pelo consumo de bens no ambiente rural ”*, segundo a definição de Lourdes Fellini Sartor . 2

*“ Turismo Rural é um produto que atende a demanda de uma clientela turística, atraída pela produção e consumo de bens e serviços no ambiente rural e produtivo ”*, conforme Adonis Zimmermann . 3

Esta atividade é amplamente explorada principalmente na Europa. Na França, o desenvolvimento do turismo natural tem sido o principal recurso para a proteção das áreas rurais e costeiras da exploração imobiliária. Países como a Bélgica, Alemanha, França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda e Estados Unidos, desenvolvem o Turismo Rural através de políticas e incentivos

2 SARTOR, Lourdes Fellini - Turismo Rural: uma alternativa de produção

3 ZIMMERMANN, Adonis - Turismo Rural: um modelo brasileiro

de desenvolvimento, estimulando a elaboração de estudos e investigações.

“ Nos Estados Unidos , por exemplo, existe a preocupação em provar que cada localidade é peculiar e diferente, e que cada região deseje ter uma razão para orgulho local. Na Inglaterra as pequenas propriedades rurais são transformadas em atrações turísticas, principalmente pelo alto grau de produtividade e volume de produção que este país atingiu”.<sup>4</sup>

No Brasil, o Turismo Rural teve a sua origem no município de Lages - SC, em propriedades que viviam exclusivamente da criação de gado. Na década de 80, iniciaram a atividade de Turismo Rural, abrindo as fazendas para receber grupos e servir refeições. Mais tarde, algumas pessoas pediam para pernoitar no local e eram acomodadas na casa do proprietário.

Com o tempo, a procura crescente por hospedagem gerou a necessidade de se construírem equipamentos apropriados, bem como a criação de um programa de atividades complementares.

Devemos considerar alguns princípios fundamentais do Turismo Rural:

- **Identidade própria**

Respeitar as características do local, desenvolvendo o turismo de forma sustentável.

- **Autenticidade**

- **Harmonia Ambiental**

Preservar o ambiente, adequando-o à estrutura existente sem modificar as características originais.

- Preservação das raízes

Resgatar a cultura através da divulgação dos costumes.

- Atendimento familiar

Promover um contato mais íntimo entre os turistas e os moradores da zona rural, no caso os proprietários.

A importância do Turismo Rural se deve:

- à fixação do homem no campo, evitando o êxodo rural e melhorando a qualidade de vida;
- à revitalização do ambiente cultural da localidade e região;
- é uma alternativa de evasão para a população urbana, servindo como intercâmbio entre o homem urbano e do campo;
- é uma forma de desenvolvimento econômico, social e urbano;
- é um mecanismo de conservação dos recursos naturais e reabilitação do patrimônio sócio-cultural através da criação de um consciência ecológica;
- é uma forma de diversificar a oferta turística do município.

### Leis e diretrizes do Turismo Rural

A proposta de implantação de turismo no meio rural enquadra-se nas diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU). Este, na resolução n.º 003 de 11 de setembro de 1979, ao estabelecer a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, destaca como um dos itens básicos: “procurar valorizar a vida rural”. Determina do mesmo documento, que “áreas com funções especiais” deverão ser identificadas em “função das programações setoriais do Governo” e respectivos poderes regionais. As

referidas áreas, segundo a Lei Federal n.º 6766, podem ser “ligadas à implantação de pólos industriais, ao desenvolvimento turístico, ao patrimônio histórico, à preservação ecológica, à ocupação e à colonização”. As medidas, neste caso, dependerão do significado econômico e da repercussão que tiveram as programações na estrutura regional. <sup>5</sup>

Dentro do Turismo Rural encontramos várias divisões e uma delas é o Agroturismo, onde a proposta deste projeto está enquadrada.

No Agroturismo, o turista integra-se com o meio rural através de sua participação na exploração agrícola e vida diária da propriedade, além do consumo de produtos da região. <sup>6</sup>

As atividades que fazem parte do cenário rural, a pequena agricultura e pecuária, gastronomia e costumes, constituem um atrativo complementar capaz de gerar um fluxo de pessoas da área urbana em busca de descanso e de lazer no ambiente rural.

### Benefícios do Agroturismo

- fixação e valorização do homem rural, oportunizando a geração de novos empregos;
- criação de novos mercados para o produtor rural;
- propiciar o turismo em áreas próximas aos seus centros emissores;
- diversificação da atividade agrícola;

<sup>5</sup> SARTOR, Lourdes Fellini - Turismo Rural: uma alternativa de produção

<sup>6</sup> ABRATURR - Turismo Rural: uma alternativa auto-sustentável

- ampliação das experiências gastronômicas, motivada pelas produções derivadas da agricultura, permitindo a radicação de uma gastronomia típica e identificada da localidade.

### **3.2. Conhecimentos Referentes ao Projeto**

Tem-se como referência o desenvolvimento das atividades de Turismo Rural nas fazendas do município de Lages - SC (Fazenda Pedras Brancas, Fazenda do Barreiro, Chácara Bom Jesus, Fazenda Aza Verde e Hotel Fazenda Boqueirão), além das propriedades rurais visitadas em Araucária (Pesq-Pag Gralha Azul e Pesque-pague Arco-íris), São José dos Pinhais (Pousada Bom Pastor), Quatro Barras (Rancho do Cavalo) e Balsa Nova (Hipocampo Turismo Rural - Haras Cainã). Ainda tem-se o conhecimento de propriedades que desenvolvem o Agroturismo no estado do Espírito Santo. 7

#### ***Conclusão em relação às fazendas visitadas***

Pudemos constatar que em todas as fazendas o processo inicial foi mais ou menos o mesmo. Iniciaram servindo almoço e atividades de lazer para passar um dia de visita e foram adaptando suas estruturas à crescente demanda.

Eventualmente surgiram pessoas que desejavam pernoitar e ficavam instaladas na casa do proprietário, no sistema de pouso. Foi uma época em que o

lucro era grande, pois a atividade turística era apenas complementar. Não haviam maiores investimentos, nem eram afetados pelo problema da sazonalidade.

Este grande investimento no que diz respeito à estrutura hoteleira, fez com que as propriedades se descaracterizassem um pouco da idéia original, diminuindo a margem de lucro e acrescentando os custos fixos. No caso do município de Lages, a fase inicial de implantação do Turismo Rural nas fazendas, gerava um lucro em torno de 80%. Com o intuito de receber mais visitantes, incrementou-se os equipamentos e serviços, porém a margem de lucro diminuiu consideravelmente, ficando em torno de 45 a 15%, devido ao aumento dos custos fixos em relação à manutenção dos equipamentos.

Com o tempo os equipamentos de hospedagem foram sendo criados e a sua atividade principal tornou-se o turismo rural. Houve um aproveitamento, através de treinamentos dos empregados das fazendas, adaptando-os à atividade turística.

## Espírito Santo - AGROTURISMO

Os municípios mais envolvidos com a atividade do Agroturismo no estado do Espírito Santo são: Domingos Martins e Afonso Cláudio.

As atividades desenvolvidas nas propriedades são para passar o dia, onde o turista tem noções sobre o cultivo, o manejo com os animais, contato com o ambiente natural e a oportunidade de apreciar a gastronomia caseira. Os turistas hospedam-se em hotéis da cidade, onde podem adquirir produtos (doces, compotas, queijos) das propriedades rurais.

### **3.3. Contribuição do Projeto a Nível Teórico e Prático**

A área rural do município de Araucária é somente aproveitada para agricultura e pecuária.

Muitos proprietários estão vendendo suas terras e mudando-se para Curitiba e outras cidades. A produção agrícola já não é mais tão rentável, além de sofrer com as variações bruscas do clima.

É um investimento arriscado, onde o agricultor encontra dificuldades de empréstimo e financiamento, com juros mensais muito altos. Algumas propriedades tentaram diversificar suas atividades investindo em pesque-pague.

#### **Nível teórico**

- A criação de um material de pesquisa referente ao tema Turismo Rural;
- Obtenção de dados estatísticos referentes à uma demanda potencial, que podem vir a ser consultados pelo município;
- Desenvolvimento de uma metodologia para um melhor aproveitamento das propriedades rurais.

#### **Nível prático**

- Desenvolvimento de um metodologia de implantação do Agroturismo, adaptando-se às particularidades de cada propriedade;
- Aproveitamento dos recursos naturais existentes na área rural;
- Contribuir como mais uma fonte de renda para as propriedades;

- Retratar os costumes do homem do campo, através da gastronomia e artesanato típico;
- Aproveitar o fluxo existente de pessoas, buscando aumentar esta demanda através da implantação do Agroturismo, diversificando a oferta turística local;
- Relevância social
  - ⇒ Fixação do homem na zona rural;
  - ⇒ Geração de novos empregos;
  - ⇒ Promoção de intercâmbio cultural entre as pessoas da área urbana e da zona rural.

#### 4 - METODOLOGIA

Para a confecção deste projeto foi necessário conhecer o mercado com que se pretende trabalhar, além da concorrência e consumidores existentes para o empreendimento proposto.

Adonis Zimmermann, em seu livro “*Turismo Rural: Um modelo brasileiro*”, relata que 90% da clientela de turismo rural em Lages - SC viaja com a família. Para obter informações sobre o hábito de viajar das pessoas, levamos em conta os dados das pesquisas realizadas pela Paraná Turismo sobre a Demanda Turística de Curitiba, no período de 1993 a 1996. Em 1995, 33,9% dos entrevistados viajava com a família, assim como 30,7% dos turistas em 1996.

A Paraná Turismo também presta um serviço à comunidade de informação turística chamado Disque Turismo. As atendentes fazem um controle das chamadas recebidas por assunto perguntado. Consideramos os itens Hotéis Fazenda e Estâncias Hidrominerais para verificar a procura do público pelo turismo rural. No período de janeiro a outubro de 1997 foram recebidos 4176 telefonemas em busca de informações, sendo 177 referentes a estabelecimentos de turismo rural, 4,23% do total de ligações.

Para conhecer a demanda turística existente em Araucária, já que nunca foi realizada uma pesquisa a respeito, nos baseamos nos registros de visitação do Memorial da Imigração Polonesa, do Museu Tingüi-cuera, além dos livros de registro dos hotéis Saara e Colônia, considerando o período dos meses de janeiro a agosto de 1997.

No total foram levantadas 1817 pessoas. A maioria era proveniente de Curitiba (37,5%) e Araucária (25,4%), seguido do restante do estado do Paraná

( 9,41%), dos estados de São Paulo ( 5,46%), Santa Catarina e Rio Grande do Sul ( 3,58%), além da região metropolitana de Curitiba ( 2,75%) e de outros estados não citados ( 2,26%). A incidência de estrangeiros é resumida a 0,77%.

Com a finalidade de verificar a viabilidade desta atividade no município de Araucária , foi realizada uma pesquisa com a demanda potencial para identificar o seu interesse pela atividade. Para tanto foram confeccionados formulários compostos de 12 perguntas fechadas, com as seguintes variáveis:

- Local de residência permanente;
- Sexo;
- Faixa etária;
- Renda mensal;
- Interesse em conhecer alguma propriedade com atividade de turismo rural;
- Quanto à visita anterior em alguma propriedade rural;
- Preferência por passar o dia ou pernoitar numa propriedade rural;
- Aspectos e/ou atividades que se espera encontrar numa propriedade rural;
- Preferências por visitas no final de semana ou durante a semana;
- Tipo de hospedagem desejado;
- Quanto às pessoas com as quais viaja.

No total foram 100 pesquisas aplicadas em lugares distintos como Sesc, Clube da 3ª Idade, UFPR, CEFET-PR, Escritório de Relações Externas-UFPR, Centro Esportivo do Bacacheri (Grupo da 3ª Idade), Feira do Largo da Ordem e público em geral.

Pudemos constatar que 90% dos entrevistados residiam em Curitiba, enquanto 10% morava na Região Metropolitana e interior do estado. 42% dos entrevistados eram do sexo masculino e 58% eram do sexo feminino. A faixa etária variou de até 24 anos (38%), de 25 a 35 anos (29%), de 36 a 50 anos (13%), de 51 a 65 anos (13%) e mais de 65 anos (7%).

Registramos que das pessoas entrevistadas 22% não possuem renda ou não desejaram informá-la, 4% recebe o equivalente a 1 salário mínimo, 30% ganham de R\$ 130,00 à R\$ 500,00; 20% tem um salário de R\$ 501,00 a R\$ 1000,00; 75% de R\$ 1001,00 a R\$ 2000,00 e 4% recebe mais que R\$ 2001,00.

Quando questionados sobre o interesse em conhecer alguma propriedade que desenvolvesse o turismo rural, 88% responderam sim e 12% afirmaram que não desejariam. Porém apenas 26% dos entrevistados já tinham visitado alguma fazenda com esta atividade, enquanto a maioria, 74% nunca vivenciou este ambiente.

A importância de existirem locais que desenvolvam a atividade de turismo rural a menos de 100 km de Curitiba, foi sentida num total de 90% das respostas.

Muitas pessoas preferem pernoitar 55%, mas 45% gostariam apenas de passar o dia.

Quando questionados sobre as atividades que esperavam encontrar, as mais cotadas foram: (67%) passeios a cavalo, (70%) caminhada (75%) atrativos naturais, (58%) descanso, (57%) gastronomia, (49%) pesca, (46%) atrativos culturais, (46%) atividades da fazenda e (36%) artesanato.

A preferência em relação aos melhores dias de visita, foi de 85% pelos finais de semana e só 15% dos entrevistados responderam durante a semana.

Os tipos de hospedagem mais solicitados foram (70%) a pousada, (20%) o hotel, (10%) o camping, (6%) o pouso e (4%) o albergue.

A maioria das pessoas entrevistadas, (55%) costuma viajar com a família ou (40%) com amigos. Apenas 13% costumam viajar sozinhos. \*

### • ESTUDO DA OFERTA

Após o estudo da demanda, fizemos um levantamento das propriedades que já possuem sucesso na atividade, através do Curso de Extensão de Turismo Rural em Lages - SC. Foram ministradas palestras e fez-se visitas às fazendas: Pedras Brancas, do Barreiro, Chácara Bom Jesus, Fazenda Aza Verde e Hotel Fazenda Boqueirão, cuja descrição dos serviços prestados segue em anexo.

No que diz respeito ao Paraná, o número de empreendimentos cadastrados referente à Turismo Rural é de 20, segundo lista fornecida pela Paraná Turismo. As mais próximas à Curitiba são: Hipocampo Turismo Rural, Cabana Monastier, Fazenda Roseira, Hotel Fazenda Casa da Telha, Fazenda Capão Grande, Fazenda Potreiro Grande e Pousada Juderê; além da Pousada Bom Pastor em São José dos Pinhais e da Chácara Rancho do cavalo em Quatro Barras.

Algumas seguem a linha de Hotéis Fazenda, com todo o conforto de um bom hotel, mas situado na área rural. Outros desenvolvem o turismo eqüestre, com trilhas para cavalgada, com opções de acampamento e comida típica tropeira.

\* Os formulários de pesquisa encontram-se em anexo.

A nível do município de Araucária, os únicos empreendimentos turísticos rurais são os *pesque-pague*, onde apenas dois são regularizados.

Londrina, município situado no norte do Paraná, teve sua economia baseado na produção do café no início do século. A CODEL - Companhia de Desenvolvimento de Londrina, está iniciando um trabalho em conjunto com algumas propriedades rurais para desenvolverem o Agroturismo, aproveitando o potencial de alguns distritos como Warta (que tem seu diferencial na gastronomia típica alemã). As fazendas produtoras de café são atrativos que despertam um grande interesse, fato que reforça a viabilidade do Agroturismo na região.

## **5 - DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO**

O município de Araucária apresenta 43% de sua área na zona rural, com 2.590 pequenas propriedades voltadas para a agricultura e pecuária.

O produto a ser desenvolvido tem por base a propriedade da família Markowicz, onde serão oferecidas atividades para passar o dia, dentro dos princípios do Agroturismo.

Descreveremos em seguida, a propriedade em questão e a confecção do produto final.

### **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Propriedade: Chácara Markowicz

Nome Fantasia: Chácara Recanto das Araucárias

Área: 25 hectares, sendo:

- 769, 86 m de área construída;
- 4 alqueires de mata nativa;
- 13 alqueires de plantação;
- 2 alqueires destinados à criação de animais.

Localização: Campo Redondo - Município de Araucária

Proprietário: Francisco Markowicz

Endereço: Estrada Catanduvás

Distância da sede do município: 11 km

Acesso: Pela Rodovia do Xisto - BR 476, passa-se pelo posto da polícia rodoviária, 500 m depois entra-se à esquerda na Estrada das Catanduvás (na esquina encontra-se o Silo Municipal ). Segue-se por essa estrada até a bifurcação e entra-se à esquerda (estrada para Capinzal). Percorre-se por essa estrada até a placa do *Abastecedouro Rural* e entra-se à direita. Em seguida encontrar-se-á um pequeno acesso à direita que leva à sede da chácara.

Área construída: compreende a casa dos proprietários, cozinha (separada da casa), celeiro, galpões e casa polonesa do início do século.

Atividade produtiva: agricultura (batata salsa, milho, feijão e batata inglesa).

Atividade complementar: suinocultura, avicultura, criação de cabras, búfalos e gado.

Produtos para consumo próprio:

- Pomar: pêsego, ameixa, pêra, maçã, uva, laranja, mimosa, kiwi, jabuticaba, nozes.
- Horta: cebola, alho, repolho, alface, alcachofra, beterraba, cheiro verde, couve-flor, escarola, espinafre e morango.

Gastronomia: típica polonesa (pierogi)

Artesanato:

- Pequenas casas feitas com palha de milho e pinhão.
- Telas pintadas a óleo.

Produtos da propriedade: licores, compotas de frutas e conservas.

Mata nativa: composta por uma floresta de cerca de 5000 araucárias.

### **Componentes do Produto**

- *Caminhadas*

A caminhada pela mata nativa poderá ser feita pelo visitante nas trilhas interpretativas. Serão colocadas placas que indicarão o sentido que o visitante deverá percorrer, contendo explicações quanto às espécies de flora local, bem como orientações relativas à preservação do meio ambiente.

- *Pesca*

O lago possui uma área de 5250 m<sup>2</sup> destinados à pesca de tilápia e carpa, sendo mais uma alternativa de lazer que pode ser desfrutada pelo visitante. O peixe pescado até meio quilo não será cobrado, acima deste peso, o valor do quilo dos peixes será de R\$ 3,50.

O visitante deverá trazer seu próprio material de pesca, tendo à disposição no local, somente varas simples de bambu e iscas.

- *Passeio de charrete*

Estará à disposição uma charrete típica polonesa com capacidade para cinco pessoas por vez, que fará passeios pela propriedade. O percurso engloba a estrada que dá acesso à chácara, passando pela área produtiva agrícola, chegando por fim à sede da propriedade.

- *Atividades da chácara*

Seguindo as linhas do Agroturismo, este item é um dos principais componentes do produto que vamos oferecer.

O visitante terá a oportunidade de conhecer o processo de produção (do plantio ou da colheita, dependendo da época) de hortaliças, frutas, legumes e grãos. Poderão obter informações sobre a criação de cabras, porcos, peixes, aves e outros. As pessoas poderão participar de atividades rotineiras da propriedade como tirar o leite da vaca; alimentar a criação; semear ou colher produtos agrícolas; colher frutos do pomar; acompanhadas, se possível, pelo proprietário com o intuito de oferecer um atendimento familiar.

- *Gastronomia*

Serão oferecidas duas refeições: almoço típico polonês e café da tarde campeiro.

O cardápio do almoço será composto de:

- ⇒ Pierogi com recheio de requeijão e batata
- ⇒ Filés de carne de porco
- ⇒ Saladas e verduras da própria chácara
- ⇒ Legumes em conserva
- ⇒ Licores produzidos na propriedade como aperitivo e para degustação
- ⇒ Frutas da época para a sobremesa
- ⇒ Bebidas (cerveja, refrigerante, água ou suco)

O café campeiro terá como cardápio:

- ⇒ Broa de centeio
- ⇒ Torresmo frito
- ⇒ Requeijão
- ⇒ Margarina
- ⇒ Leite
- ⇒ Café
- ⇒ Chá
- ⇒ Biscoitos
- ⇒ Bolos
- ⇒ Compotas de fruta
- ⇒ Frios

O valor da refeição é de R\$ 7,00 por pessoa e do café campeiro é de R\$ 5,00 por pessoa.

O custo das refeições estarão discriminados em anexo, bem como sua quantidade.

#### •*Licores, Compotas e Conservas*

São produzidos artesanalmente com frutas, verduras e ervas da própria chácara. Poderão ser degustados no local e estarão disponíveis para compra ao preço de R\$6,00 o litro do licor e R\$ 3,00 a compota/conserva.

#### •*Artesanato*

O artesanato rural a ser oferecido se baseia na produção de pequenos enfeites (casas), utilizando palha de milho, casca de pinhão e madeira, ao custo de R\$ 2,50 cada.

Também encontrarão disponíveis telas pintadas à óleo, com motivos rurais e paisagens. O artista é um dos sócios da chácara e os preços dos quadros variam de acordo com cada tela.

### **RECURSOS HUMANOS**

Atualmente a chácara conta com o trabalho dos próprios proprietários, além de alguns empregados temporários, que auxiliam no plantio e colheita de sua produção.

Para o desenvolvimento do Agroturismo na propriedade, será necessário a contratação de dois funcionários fixos. Estes trabalharão durante os

finais de semana, período no qual a propriedade será aberta ao público. Deverão comparecer às sextas-feiras para auxiliar na preparação do local, para que no dia seguinte a chácara possa receber o visitante adequadamente. Seriam eles:

- 01 Auxiliar de Cozinha;
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais: acompanhamento de grupos pela propriedade, manutenção e limpeza dos equipamentos.

Ambos filiados no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o qual define o piso salarial.

Aos proprietários caberão a recepção dos turistas, o acompanhamento nas atividades dando explicações sobre a chácara, além de transmitir suas histórias e experiências de vida rural.

## **RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS**

### **•*Casa Polonesa***

Na propriedade há uma casa típica polonesa de mais de 100 anos, com uma área de 113,99 m<sup>2</sup>, que atualmente é utilizada como depósito.

Com a reforma, a casa abrigará duas salas para servir as refeições, uma cozinha, dois banheiros, uma sala que será utilizada para exposição e venda de artesanato, compotas, conservas e licores e uma sala de estar. O pavimento superior não será utilizado nesta primeira etapa, podendo ser adaptada futuramente de acordo com a demanda.

Seguem em anexo a planta baixa da reforma e o seu orçamento.

### •*Tanque de Pesca*

A propriedade possui um tanque de 5.250m<sup>2</sup> que inicialmente foi construído com o intuito de criar peixes para consumo próprio e venda.

O tanque será reaproveitado para atender a opção de pesca recreativa, compondo o quadro de atividades que serão oferecidas ao visitante.

Será necessário fazer um aterro no limite do açude para evitar a inundação do tanque com o excesso de água da chuva. O trabalho será executado por uma pá carregadeira, serviço contratado com a finalidade de aterrar a borda do açude.

Para a oxigenação da água do tanque necessitar-se-á de um aparelho aerador, que será ligado toda vez que a taxa de oxigênio da água baixar. 8

### •*Móveis e Utensílios*

A casa polonesa, após a reforma, necessitará de móveis e utensílios novos para que possa recepcionar os visitantes.

Para isso será necessário a aquisição de mesas, balcões para a cozinha, cadeiras e mesas de vime, utilitários para banheiros e cozinha, utensílios para refeições, eletrodomésticos, produtos de higiene e limpeza.

O detalhamento dos custos e a disposição dos móveis estarão especificados no item “*estimativas de custos*” e na planta baixa que segue em anexo.

- *Charrete Típica Polonesa*

Na propriedade existe uma charrete típica polonesa que se encontra desmontada e desativada. Para reaproveitá-la surgiu a idéia de criar como mais um atrativo, os passeios de charrete pela propriedade.

Para tanto será necessário montá-la e envernizá-la.

- *Placas de Sinalização*

A propriedade necessita de uma comunicação visual eficiente, no que diz respeito à sinalização.

Para tanto utilizaremos placas indicativas e explicativas, seguindo o padrão indicado:

- Material utilizado: chapas de PVC com 2 milímetros, com fundo de cor vermelha e letreiro de cor branca.

As placas serão divididas em dois segmentos:

- Destinadas à sinalização externa

Placas indicativas espalhadas pelas vias de acesso à propriedade. No total serão 10 placas de dois tamanhos:

- Duas placas de 1,00 x 0,80 m colocadas às margens da Rodovia do Xisto e na entrada da Estrada Catanduvás.

- Seis placas de 0,60 x 0,50 m distribuídas nas bifurcações e ruas de acesso, além da entrada da propriedade.

- Destinadas à sinalização interna

Placas explicativas distribuídas em dois pontos principais:

- Floresta de araucárias

Vinte placas de 0,30 x 0,20 m colocadas ao pé das principais árvores, destacando sua espécie e algumas particularidades, além de algumas orientações relativas à preservação do meio ambiente.

- Tanque de pesca

Uma placa de 1,00 x 0,80 m contendo as principais normas de utilização.

• *Reflorestamento*

Nas margens do canal de desvio de água, junto ao lago de pesca será necessário o plantio de árvores de crescimento rápido (bracatinga ou pinheiro bravo, cujas mudas são encontradas na propriedade), a fim de evitar o assoreamento do lago provocado pela erosão, com o fluxo de água do canal.

Deverá ser plantado grama nas margens e nas proximidades do lago, utilizando placas de grama da própria propriedade.

Além disso, é preciso limitar a área por onde transitam os animais. Nesses trechos, o solo encontra-se compactado, começando a gerar um processo erosivo, fazendo com que as espécies arbóreas não consigam se desenvolver.

O limite permitirá que a vegetação se regenere por um período aproximado de três meses. Desta forma, será aproveitada a trilha natural existente, mantendo-a constantemente limpa, demarcadas com placas de orientação.<sup>9</sup>

Será definida também, uma área de plantação para o atendimento e utilização do público.

<sup>9</sup> Parecer técnico de Denilson Pedro Paraná - estudante de Engenharia Florestal, UFPR.

## ESTRATÉGIAS DE VIABILIDADE

### • *Divulgação*

Para divulgar o empreendimento em Curitiba e Região Metropolitana, seriam utilizados os seguintes meios:

- Paraná Turismo: através dos postos de Informação Turística no Aeroporto Afonso Pena e Rua 24 Horas, do Disque Turismo e folhetos promocionais do estado;

- Secretaria Municipal da Cultura, do Esporte e do Turismo de Araucária: através das Agendas Culturais que o órgão edita e distribui pelos principais pontos da cidade;

- Elaboração e distribuição de folheto promocional em hotéis e agências, com as principais informações sobre a propriedade e os serviços nela disponíveis.

- Rádio Iguaçu de Araucária. (O anúncio será veiculado uma vez ao dia, diariamente, durante um mês no período da manhã);

- Famtour Press com profissionais de jornais rurais ou que escrevam para cadernos rurais de jornais como a *Gazeta do Povo* e *O Estado do Paraná*.

Terá incluído por pessoa: 1 almoço típico polonês, 1 café da tarde, 1 litro de licor, 1 vidro de compota ou conserva, 1 peça de artesanato, além de desfrutar das atividades da chácara.

- *Comercialização*

Quanto à comercialização, por ser um empreendimento pequeno, será feito evitando os intermediários, realizando contatos telefônicos direto com o proprietário.

Outro meio, é firmar um convênio com o SESC - Departamento de Turismo Social, para a organização de excursões com destino à propriedade através de Famtour. O conhecimento do produto dar-se-ia através de um Famtour Press oferecido ao SESC com o objetivo de firmar o convênio.

A longo prazo, com o envolvimento de outras propriedades, pode-se fazer um planejamento de divulgação do turismo rural no município.

## 6 - ESTIMATIVAS DE CUSTOS E FONTES DE RECURSOS

Nos cálculos dos custos está considerando-se os custos mensais (custos fixos, quanto à mão-de-obra, para a prestação dos serviços/atividades) e custos iniciais para implantação (divulgação, obras, eletrodomésticos, móveis e utensílios).

**Tabela 1 - Custos relativos à abertura de firma**

Honorário do contador	R\$ 235,00
Alvará da Prefeitura de Araucária	R\$ 94,54
Consulta Verde - protocolo para solicitação de vistoria técnica	R\$ 1,90
Registro na Junta Comercial	R\$ 35,56

Fonte: Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Araucária

**Tabela 2 - Custos relativos a serviços e produtos**

<b>Serviço</b>	<b>Previsão de Serviços em R\$</b>	<b>Preço unitário do Serviço em R\$</b>	<b>Custo com material R\$</b>
Almoço	120,00	7,00	0,51
Artesanato	80,00	2,50	0,46
Café da tarde	120,00	5,00	0,44
Compotas/ Conservas	60,00	3,00	0,10
Licores	100,00	6,00	1,01
Pesca	1.000,00	3,50	0,14

Tabela 3 - Prazos

<b>Prazos</b>	<b>Número de dias</b>
Prazo de venda	0
Prazo de compra	0
Prazo de estoque	3

Tabela 4 - Investimento Fixo

<b>Discriminação</b>	<b>Valor em R\$</b>
Reforma	10.334,00
Máquinas e equipamentos	2.000,00
Móveis e utensílios	5.241,95
Veículos	4.500,00
Outros - Placas de sinalização	840,00
Total	22.915,95

Tabela 5 - Mão-de-obra

<b>Cargo</b>	<b>Número de funcionários</b>	<b>Salário Individual</b>	<b>Encargos sociais</b>	<b>Total</b>
Auxiliar de cozinha	01	156,00	78,00	234,00
Auxiliar de fazenda	01	156,00	78,00	234,00
Total	02		156,00	468,00

Tabela 6 - Custos Fixos Operacionais

<b>Custos</b>	<b>Valor em R\$</b>
Retirada dos sócios	690,00
Água	0,00
Luz	70,00
Telefone	80,00
Contador	256,50
Despesa com veículo	150,00
Material de expediente e consumo	20,00
Aluguel	0,00
Seguros	0,00
Propaganda e publicidade	327,70
Manutenção	14,03
Outros - Bebidas	318,96
<b>Total dos custos</b>	<b>1.927,19</b>

Tabela 7 - Custos Variáveis

<b>Descrição de imposto</b>	<b>Percentual de compras %</b>
Comissões de venda	0,00
ISS	3,00
Imposto de renda presumido	4,00

Tabela 8 - Orçamento de Receitas e Despesas

<b>Discriminação</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>%</b>
1. Receita Total	5.920,00	100,00
2. Custos Variáveis Totais	812,20	13,72
Custo de materiais	397,80	6,72
ISS	177,60	3,00
Comissão de Vendas	0,00	0,00
Imposto de Renda Presumido	236,80	4,00
3. Lucro Bruto	5.107,80	86,28
4. Custos fixos totais	2.530,54	42,75
Mão-de obra + encargos	468,00	7,91
Retirada dos sócios	690,00	11,66
Água	0,00	0,00
Luz	70,00	1,18
Telefone	80,00	1,85
Contador	256,50	4,33
Despesa com veículo	150,00	2,53
Material de expediente e consumo	20,00	0,34
Aluguel	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Propaganda e publicidade	327,70	5,54
Manutenção	14,03	0,24
Outros - Bebidas	318,96	5,39
Depreciação	135,35	2,29
5. Lucro operacional	2.577,26	43,53

Tabela 9 - **Demonstrativo de Capital de Giro**

<b>1. Aplicações de Recursos</b>	<b>39,78</b>
Contas a receber	0,00
Estoques	39,78
<b>2. Fontes de financiamento</b>	<b>882,40</b>
Fornecedores	0,00
Salários	468,00
Impostos e comissões	414,40
<b>3. Necessidade de capital de giro</b>	<b>- 842,62</b>

\* Valores em reais

Tabela 10 - **Avaliação Econômica / Financeira**

Investimento inicial necessário	R\$ 22.915,95
Rentabilidade	11,25 %
Lucratividade	43,53 %
Retorno do investimento	8,89 meses
Capacidade de pagamento	R\$ 2.712,61

### **Ponto de Equilíbrio**

O ponto de equilíbrio demonstra a venda mínima que a empresa deve alcançar.

Neste projeto, o valor do ponto de equilíbrio é de R\$ 2.932,93 e corresponde a 49,54 % das vendas previstas.

Uma das distribuições da venda por serviço pode ser a seguinte:

**Tabela 11 - Ponto de Equilíbrio**

<b>Tipo de serviço</b>	<b>Venda mínima</b>
Almoço	60
Café da tarde	60
Pesca	496
Artesanato	40
Licores	50
Compotas / Conservas	30

**Tabela 12 - Análise de Sensibilidade**

	<b>Indicadores atuais</b>		<b>Alterações propostas</b>		<b>Alterando faturamento e custos</b>	
	<b>Valores</b>	<b>%</b>	<b>Valores</b>	<b>%</b>	<b>Valores</b>	<b>%</b>
Receita total	5920,00	100,00	0,00		0,00	0,00
Custo variável	812,20	13,72			0,00	0,00
Custo com material	397,80	6,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos/comissões	414,40	7,00			0,00	0,00
Lucro bruto	5107,00	86,28			0,00	0,00
Custos fixos	2530,54	42,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro operacional	2577,26	43,53	0,00	0,00	0,00	0,00

---

**Indicadores**

Ponto de equilíbrio	2932,93	0,00
Rentabilidade	11,25 % a . m.	0,00 % a . m.
Retorno do investimento	8,89 meses	0,00 meses

---

**Fontes de Recursos**

⇒ Financiamento

**Banco do Brasil - BBTUR**

Taxa de financiamento de R\$ 50.000,00 corrigido pela TR + 5,65% ao ano.

Exigências: Empresas legalmente constituídas que gerem pelo menos um emprego.

Garantias: 1 carro ou 1 imóvel, além de outras garantias admitidas pelo BB + aval / fiança.

A proposta deverá ser levada ao Sebrae para ser avaliada e após sua aprovação, será encaminhada ao Banco do Brasil.

**Caixa Econômica Federal - CEF**

Taxa de financiamento de R\$ 30.000,00 a R\$ 50.000,00 ao juros de longo prazo + 4,5 % ao ano.

Exigências: Empresas legalmente constituídas que gerem pelo menos um emprego ou garantam a manutenção de empregos existentes.

Garantias: avalista

O projeto deverá ser aprovado pelo SEMPRE (Sistema de Geração Empresa e Renda). Em seguida, será encaminhado ao SEBRAE e CEF para avaliação.

## 7 - CONCLUSÃO

Ao término do projeto chegou-se a algumas considerações em relação ao objetivo do mesmo.

Constatou-se que a atividade de turismo rural vem se desenvolvendo no estado do Paraná e a tendência, com o surgimento de investimentos na área, é de grande expansão.

Considerando as características do município de Araucária, optou-se pelo Agroturismo como uma fonte alternativa na geração de recursos, além de ser mais um meio de escoar os produtos das pequenas propriedades.

Com base nas pesquisas realizadas durante a elaboração do projeto, percebeu-se que existe uma demanda potencial em busca deste tipo de produto, sendo um mercado a ser trabalhado, com perspectivas de sucesso.

O projeto piloto mostrou-se economicamente viável, devido a poucos investimentos e a projeção de retorno a curto prazo, além de uma alta taxa de rentabilidade ao mês.

O pouco investimento deve-se ao fato de que muitas propriedades já possuem estruturas que podem ser reaproveitadas e adaptadas para o turismo. A idéia principal do projeto não é “*fabricar*” um atrativo, e sim retratar a vida rural, sem descaracterizá-la, preservando os costumes e as atividades rotineiras, seguindo as linhas do turismo sustentável.

Tudo isso, somente será possível se houver um trabalho de parcerias, envolvendo a comunidade e órgãos do setor público e privado (Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Turismo, EMATER, etc).

Deve haver uma preocupação em relação ao planejamento das áreas onde pretende-se desenvolver o Agroturismo, com o objetivo de diversificar a

oferta, tornando a concorrência sadia, ressaltando a identidade de cada propriedade.

## 8 - ANEXOS

### **Relação e avaliação das propriedades visitadas - processo de investigação**

Além da pesquisa bibliográfica o processo de investigação deu-se através do conhecimento de propriedades rurais. Tanto aquelas que estavam iniciando a atividade, como as que já possuem estrutura e demanda definidas.

- **Rancho do Cavalo**

Localiza-se no município de Quatro Barras e é um investimento que iniciou apenas com o aluguel de cavalos. É uma propriedade pequena, que possui uma pista para cavalgar e sem grandes atrativos.

Os planos futuros são a construção de um restaurante panorâmico e de uma arena para rodeios com arquibancada.

Organiza passeios de grupos para cavalgada até o Morro do Anhangava, com acampamento opcional.

Não possui instalações para pernoite, sendo um local para passar o dia.

- **Pousada Bom Pastor**

Localiza-se a 28 km de Curitiba e está situada junto ao haras com o mesmo nome.

É especializada na hospedagem de grupos para eventos e principalmente reuniões empresariais.

Possui 1100 m<sup>2</sup> de área construída, com seis quartos: uma suíte master, uma suíte júnior e quartos simples sem banheiro.

Oferece sauna seca, piscina, sala para reuniões, lago para pescarias, sala de TV e vídeo, salão de jogos e capela para casamentos.

Serve refeições caseiras, além de churrascos sob encomenda.

- Pesq - pag Gralha Azul - Araucária

Localiza-se à 8 km da Avenida das Araucárias, no bairro de Roça Velha e compreende uma área de 113.740 m<sup>2</sup>, funcionando como pesque e pague desde fevereiro de 1997.

No total são 7 tanques, com peixes das espécies: tilápia, bagre, traíra, carpa e pacu.

Alugam churrasqueiras cobertas situadas num pequeno bosque que serve lanches e refeições e o *playground*. Possui também uma plantação de 2500 árvores frutíferas como ameixas, caqui, pessegueiros entre outras.

A origem dos visitantes é Curitiba, Araucária e Campo Largo. A mão-de-obra empregada é a familiar, porém para o domingo são contratados empregados diaristas, totalizando nove pessoas.

- Pesque Pague Arco-íris

Situa-se no bairro da Capoeira Grande e compreende uma área de 60 hectares.

Possui 11 tanques com espécies como o bagre, a tilápia, carpa, lambari entre outros.

Recebe uma média de 70 a 80 pessoas no final de semana. Possui churrasqueiras espalhadas pelo bosque que circunda um dos tanques.

Plantam verduras como beterraba, brócolis, batata, cenoura e repolho e frutas como o morango.

Futuramente a mais ou menos um ano e o investimento feito gira em torno de 80 mil reais.

⇒ *Curso de Extensão de Turismo Rural em Lages* (município pioneiro da implantação da atividade de turismo rural no Brasil), onde foram ministradas palestras e fez-se visitas às fazendas.

- Fazenda Pedras Brancas

Juntamente com a Fazenda do Barreiro iniciou a atividade de turismo rural no Brasil.

Começou com uma pequena estrutura onde recebia grupos para passar o dia. Depois de oito meses, percebeu a necessidade de adequar a sua estrutura para oferecer pernoite. Assim surgiram os primeiros apartamentos.

Possui uma sala de fogo de chão, decorada de maneira rústica e que serve como um ponto de encontro.

Para a pouca procura durante a semana, a solução encontrada foi trabalhar como um *spa* rural.

Com o aumento da demanda, a estrutura foi sendo melhorada e investiu-se muito no conforto como piscina térmica, sauna e apartamentos com hidromassagem. Esta nova ampliação conta com quartos especiais para deficientes, idosos e casais com filhos.

Notamos uma grande descaracterização do objetivo inicial, pois o local está perdendo o ambiente típico de uma fazenda e assemelhando-se à área urbana, como um hotel. A idéia de um *spa* desenvolvida em conjunto com o turismo rural, são atividades que deveriam ser realizadas separadamente, pois exigem serviços e estruturas diferenciadas.

- Fazenda do Barreiro

Situada na divisa de Lages com Urupema, é uma fazenda que está com a família a mais de um século, portanto possui um grande respaldo histórico. Possui um Museu Histórico, que reúne objetos utilizados na fazenda, além de atividades como lidas campeiras, passeios a cavalo, canoagem, pescaria e caminhadas ecológicas.

Iniciou a atividade recebendo pessoas amigas para passar o dia e desfrutar das atividades, além da gastronomia típica. O primeiro hóspede foi um estrangeiro, que pediu para passar a noite e acabou por ficar cinco dias. A partir disso, viu-se que a pernoite trazia uma renda significativa e começaram a investir na construção de quartos rústicos com banheiros privativos.

Sua decoração é totalmente rústica, feita com madeira da própria fazenda. Conta com uma sala de aperitivos, sala com lareira, sala de jogos, sala de TV, restaurante e fogo de chão.

O atendimento continua bem familiar e é feito com a ajuda dos empregados que antes lidavam com o gado e foram treinados para atender o turista, sem mudar seu jeito de ser e de vestir, levando em consideração a sua tradição.

- Chácara Bom Jesus

A chácara Bom Jesus possui um amplo galpão onde funciona o restaurante de comida tropeira, sendo que este também é utilizado para a realização de eventos.

Pretende-se desenvolver atividades para passar o dia no local, sem hospedagem (atividade que não é de interesse para os proprietários), dentre elas podemos destacar: a prática de laço e a cavalgada.

- Fazenda Aza Verde

De todas as propriedades que visitamos é a que mais se aproximava do agroturismo.

Possui um pequeno pomar onde o hóspede pode aprender a fazer enxertos e colher frutos.

A estrutura é composta por um restaurante, vários chalés, estábulo e uma casa típica (museu), trator para passeios, campo de futebol, parquinho para crianças, sala de jogos e salão para festas e eventos.

A propriedade é grande, porém a distribuição dos equipamentos foi mal planejada, pois reaproveitou-se antigas estruturas. Porém o atendimento é muito amigável e os visitantes sentem-se bem a vontade.

- Hotel Fazenda Boqueirão

Localiza-se a 8 km do centro de Lages.

O início do turismo rural no local, foi através de atividades para passar o dia e os visitantes faziam as refeições na cozinha da casa da família. Nesta

época a proposta do proprietário estava mais relacionada à essência do turismo rural.

Somente mais tarde começaram a investir na construção dos apartamentos, que foi justificada pela crescente demanda.

Com a construção dos apartamentos não houve uma preocupação em manter-se uma linha rústica. Optou-se por equipamento hoteleiro no ambiente rural.

O local possui recepção, oferece apartamentos com calefação, aquecimento central de água, ventilador de teto, televisão com controle, sala de estar com lareira, salão de jogos, salão de eventos, sauna, piscina, salão de refeições (comida típica tropeira).

Houve uma preocupação para que nos dias de chuva o hóspede não tenha que sair e molhar-se. Por isso os salões possuem corredores interligando os diferentes ambientes.

Dentre as atividades que desenvolvem estão as lidas campeiras (lida com o gado, tropeadas, pesca, roda de chimarrão, passeios à cavalo, de carro de mola, trilhas ecológicas).

Algumas atividades que possuem características peculiares para os hóspedes (Ex.: observação da lida com o gado), são deixadas para o fim de semana, para que estes possam desfrutar das atividades.

Atualmente, estão sendo construídos mais apartamentos.

Os funcionários que trabalhavam na fazenda permaneceram. Existe ainda um bacharel em turismo trabalhando no local, auxiliando o proprietário.

A fazenda não possui mais atividades produtivas. Apenas mantém a horta que é para consumo local.

Verificou-se que o aumento da estrutura, agora tem-se a necessidade de manter uma taxa de ocupação, o que não ocorria num sistema de atendimento familiar.

## Apresentação dos resultados da pesquisa

Tema: Turismo Rural

Período de realização: agosto/setembro de 1997

Local de aplicação da pesquisa: Curitiba

Amostra: 100 formulários

Tabela 1 - Qual o seu local de residência permanente?

<i>Local de residência</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Curitiba	90	90
Outros	10	10
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 1.

Tabela 2 - Sexo

<i>Sexo</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Masculino	42	42
Feminino	58	58
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 2.

Tabela 3 - Faixa etária

<i>Faixa etária</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Até 24 anos	38	38
De 25 a 35 anos	29	29
De 36 a 50 anos	13	13
De 51 a 65 anos	13	13
Mais de 65 anos	07	07
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 3.

Tabela 4 - Renda mensal (individual)

<i>Renda mensal</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
S/ Renda/ não responderam	22	22
Até R\$ 129,00	04	04
R\$ 130,00 à R\$ 500,00	30	30
R\$ 501,00 à R\$ 1000,00	20	20
R\$ 1001,00 à R\$ 2000,00	17	17
Mais de R\$ 2001,00	04	04

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 4.

Tabela 5 - Tem interesse em conhecer alguma propriedade com atividade de turismo rural?

<i>Interesse em conhecer propriedade com atividade de turismo rural</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Sim	88	88
Não	12	12
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 5.

Tabela 6 - Já visitou alguma propriedade com atividade de turismo rural?

<i>Visita em propriedade com atividade de turismo rural</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Sim	26	26
Não	74	74
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 6.

Tabela 7 - Considera importante terem locais que desenvolvam atividades de turismo rural próximos à Curitiba ?

<i>Importância quanto em haver locais que desenvolvam atividades de turismo rural próximos à Curitiba</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Sim	90	90
Não	10	10
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 7.

Tabela 8 - Na propriedade, você prefere:

<i>Preferência</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Passar o dia	45	45
Pernoitar	55	55
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 8.

Tabela 9 - Quais os aspectos/atividades que espera encontrar no local?

<i>Aspectos/atividades no local</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Passeios a cavalo	67	67
Pesca	49	49
Gastronomia local	57	57
Artesanato	36	36
Participar das atividades diárias da fazenda/chácara	46	46
Caminhadas (trilhas)	70	70
Atrativos naturais	75	75
Atrativos culturais	46	46
Descanso	58	58
Outro (s)		

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 9.

Obs.: O total não corresponde à amostra, pois as alternativas não são mutuamente excludentes.

Tabela 10 - Tem preferência por:

<i>Preferência quanto ao período da semana</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Final de semana	85	85
Durante a semana	15	15
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 10.

Tabela 11 - Tipo de hospedagem que gostaria de encontrar:

<i>Tipo de hospedagem</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Hotel	20	20
Pousada	70	70
Pouso	06	06
Camping	10	10
Albergue	04	04
Total	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 11.

Tabela 12 - Geralmente, viaja com:

<i>Pessoas com as quais viaja</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Família	55	49,5
Sozinho	13	11,7
Amigos	40	36
Outro _____	03	2,7
Total	111	100

Fonte: Pesquisa de campo. Pergunta 12.

Obs.: O total não corresponde à amostra, pois as alternativas não são mutuamente excludentes.

Tabela 13 - Aspectos e/ou atividades que espera encontrar no local conforme a faixa etária

Aspectos/atividades no local	Faixa etária											
	Até 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Mais de 65		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Passeios a cavalo	33	33	18	18	07	07	07	07	02	02	67	100
Pesca	21	21	17	17	04	04	06	06	01	01	49	100
Gastronomia local	27	27	13	13	06	06	07	07	04	04	57	100
Artesanato	19	19	08	08	03	03	05	05	01	01	36	100
Participar das atividades diárias da fazenda/chácara	22	22	11	11	03	03	07	07	02	02	45	100
Caminhadas (trilhas)	33	33	15	15	09	09	09	09	05	05	71	100
Atrativos naturais	35	35	21	21	07	07	10	10	02	02	75	100
Atrativos culturais	18	18	16	16	05	05	04	04	04	04	47	100
Descanso	21	21	17	17	08	08	08	08	03	03	57	100
Outro (s)	02	02	01	01	00	00	01	01	00	00	04	100
Total	40	100	28	100	12	100	11	100	24	100	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Perguntas 9 e 3.

Obs.: O total não corresponde à amostra, pois as alternativas não são mutuamente excludentes.

Tabela 14- Importância em haver locais que desenvolvam atividades de turismo rural conforme o interesse em conhecer propriedade com essa característica

<i>Importância em haver locais que desenvolvam atividades de turismo rural</i>	<i>Interesse em conhecer propriedade de turismo rural</i>					
	<i>Sim</i>		<i>Não</i>		<i>Total</i>	
	<i>N</i>	<i>%</i>	<i>N</i>	<i>%</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Sim	84	84	06	06	90	90
Não	04	04	06	06	10	10
Total	88	88	12	12	100	100

Fonte: Pesquisa de campo. Perguntas 7 e 5.

## FORMULÁRIO

**Pesquisa - Turismo Rural**

**1. Qual o seu local de residência permanente?**

Curitiba ( )  
Outro \_\_\_\_\_ ( )

**2. Sexo:**

Masculino ( )  
Feminino ( )

**3. Faixa etária:**

Até 24 anos ( )  
De 25 a 35 anos ( )  
De 36 a 50 anos ( )  
De 51 a 65 anos ( )  
Mais de 65 anos ( )

**4. Renda mensal (individual):**

\_\_\_\_\_

**5. Tem interesse em conhecer alguma propriedade com atividade de turismo rural?**

Sim ( )  
Não ( )

**6. Já visitou alguma propriedade com atividade de turismo rural?**

Sim ( )  
Não ( )

Em caso de resposta afirmativa, qual(is)?

\_\_\_\_\_

**7. Considera importante terem locais que desenvolvam atividades de turismo rural próximos à Curitiba (a menos de 100 km)?**

Sim ( )  
Não ( )

**8. Na propriedade você prefere:**

Passar o dia ( )  
Pernoitar ( )

**9. Quais os aspectos/atividades que espera encontrar no local?**

Passeios a cavalo ( )  
Pesca ( )  
Gastronomia local ( )  
Artesanato ( )  
Participar das atividades diárias da fazenda/chácara ( )  
Caminhadas (trilhas) ( )  
Atrativos naturais ( )  
Atrativos culturais ( )  
Descanso ( )  
Outro (s) \_\_\_\_\_ ( )

**10. Tem preferência por:**

Final de semana ( )  
Durante a semana ( )

**11. Tipo de hospedagem que gostaria de encontrar:**

Hotel ( )  
Pousada ( )  
Pouso ( )  
Camping ( )  
Albergue ( )

**12. Geralmente, viaja com:**

Família ( )  
Sozinho ( )  
Amigos ( )  
Outro \_\_\_\_\_ ( )

## DESCRIÇÃO DOS CUSTOS

Os custos estão descritos de acordo com o serviço prestado e materiais ou equipamentos necessários, especificados por quantidade e preço unitário.

- Atividade de Pesca

Material/produto	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Ração para os peixes (10% do número total de peixes)	7,5 pacotes de 40 kg	R\$ 18,00, o pacote com 40 kg	R\$ 135,00
Aerador	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

- Refeição: almoço típico polonês (para 1200 pierogis)

Produtos	Quantidade necessária	Preço	Preço total
Carne de porco	5 kg	R\$ 3,68 o quilo	R\$ 18,40
Molho de tomate	35 caixas	R\$ 0,86 a caixa com 340g	R\$ 30,24
Farinha de trigo	18 kg	R\$ 0,59 o quilo	R\$ 10,62
Ovos	6 dúzias	R\$ 1,07 a dúzia	R\$ 6,42
Sal	36g	R\$ 0,35 o quilo	R\$ 0,126
Óleo de soja	1 litro	R\$ 0,96 o litro	R\$ 0,96

\* Custo mensal.

- Refeição: café da tarde

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade necessária</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
Chá	50 caixas	R\$ 0,50 a caixa com 10 unidades	R\$ 25,00
Açúcar	6,3 kg	R\$ 1,96 o pacote com 5 kg	R\$ 2,47
Frios (queijo e presunto)	5600 g	R\$ 1,00, 100 gramas	R\$ 56,00
Margarina	5 kg	R\$ 2,97 o quilo	R\$ 14,85
Café	4 kg	R\$ 3,98, 50 g	R\$ 31,84
Farinha	32 kg	R\$ 0,59 o quilo	R\$ 18,88

\* Custo mensal.

- Bebidas

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade necessária</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
Cerveja	192	R\$ 0,98 a garrafa	R\$ 188,16
Refrigerante	192	R\$ 0,50 a garrafa média	R\$ 96,00
Água mineral	120 litros	R\$ 0,29 0 litro	R\$ 34,80

\* Custo mensal.

- Fabricação de licores

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade necessária</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
Aguardente	49 litros	R\$ 2,04	R\$ 100,00
Açúcar	2,5 kg	R\$ 1,96 o pacote com 5 kg	R\$ 1,25

- Produção de compotas e conservas

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade necessária</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
Açúcar	10 kg	R\$ 1,96 o pacote de 5 kg	R\$ 5,18
Vinagre	2 litros	R\$ 0,30 0 litro	R\$ 0,60

- Artesanato

<b>Material utilizado</b>	<b>Quantidade necessária</b>	<b>Preço</b>	<b>Preço total</b>
Cola	1,5 kg	R\$ 14,60, uma embalagem de 1 kg	R\$ 22,00
Verniz	1 lata	R\$ 15,00	R\$ 15,00

## Orçamento para reforma da casa polonesa

### 1) Demolições e retiradas:

Demolição de parede de madeira	39,00 m <sup>2</sup>	R\$ 130,00
Retirada de forro de madeira (tábuas de 30 cm de largura)	14,70 m <sup>2</sup>	R\$ 60,00
Retirada de assoalho com pranchões de madeira de 30 cm de largura	8,75 m <sup>2</sup>	R\$ 40,00
Substituição de telhas cerâmicas	13,00 m <sup>2</sup>	R\$ 168,00

### 2) Construções

#### a) Em madeira:

Paredes com tábuas (1" x 12"), inclusive matajuntas (1/2" x 2")	15,00 m <sup>2</sup>	R\$ 375,00
Assoalho com pranchões	2,50 m <sup>2</sup>	R\$ 87,00
Forro com tábuas, inclusive matajuntas	14,70 m <sup>2</sup>	R\$ 382,00

#### b) Em alvenaria:

Alvenaria de embasamento	15,00 m <sup>2</sup>	R\$ 367,00
Paredes com tijolos de 4 furos, espessura = 13 cm , para os banheiros	45,00 m <sup>2</sup>	R\$ 585,00
Revestimentos com chapisco	82,50 m <sup>2</sup>	R\$ 102,00
Revestimentos com embôço	82,50 m <sup>2</sup>	R\$ 452,00
Revestimento com reboco	57,50 m <sup>2</sup>	R\$ 232,00
Azulejos (15 x 15 cm) até 1,50 m de altura	25,00 m <sup>2</sup>	R\$ 342,00

#### c) Em concreto armado:

Viga de baldrame (12 x 20 cm)	0,36 m <sup>3</sup>	R\$ 216,00
Colunas (12 x 12 cm)	0,39 m <sup>3</sup>	R\$ 234,00
Viga cinta (10 x 10 cm)	0,15 m <sup>3</sup>	R\$ 90,00
Estaca broca ø 20 cm	28,00 m	R\$ 339,00

## MOVIMENTO DE TERRA

Fornecimento de terra e compactação, para execução de piso	6,00 m <sup>3</sup>	R\$ 95,00
--	---------------------	-----------

## PISOS

Piso cerâmico, inclusive preparo e regularização	6,25 m <sup>2</sup>	R\$ 215,00
--	---------------------	------------

## LOUÇAS SANITÁRIAS E METAIS

Lavatório de louça branca sem coluna, com torneira e acessórios	2 unidades	R\$ 180,00
Bacia de louça branca com caixa de descarga plástica	2 unidades	R\$ 240,00
Porta papel de louça branca, 15 x 15 cm	2 unidades	R\$ 34,00
Cabide de louça branca com 2 ganchos	2 unidades	R\$ 24,00
Bancada de granito, espessura 3 cm, largura 60 cm, com 2 cubas e 2 torneiras cromadas longas para pia		R\$ 405,00

## INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

4 pontos de água fria		R\$ 160,00
Tubos de PVC soldável, 25 mm, para rede de água fria (com conexões)	15,00 m	R\$ 68,00
Registros de gaveta	4 unidades	R\$ 128,00

## ESGOTO

Tubos de PVC, 100 mm, com conexões	15,00 m	R\$ 135,00
Tubos de PVC, 50 mm, com conexões	10,00 m	R\$ 59,00
Caixa sifonada de PVC rígido	2 unidades	R\$ 30,00
Fossa séptica em alvenaria $\varnothing$ 1,90 x 1,80 de profundidade		R\$ 500,00
Caixa de inspeção em alvenaria, 1/2 tijolo, 60 x 60 x 60 cm		R\$ 63,00

## INSTALAÇÃO ELÉTRICA

4 pontos de luz incandescente 60 w.		R\$ 100,00
2 pontos de interruptores de 2 teclas		R\$ 52,00
Fio de cobre isolado, 750 v - 2,5 mm <sup>2</sup>	50,00 m	R\$ 53,00
4 plafonier com globo leitoso completo		R\$ 88,00

## VIDROS

Vidro liso comum, e = 3 mm	3,36 m <sup>2</sup>	R\$ 67,00
----------------------------	---------------------	-----------

## PINTURAS

Tinta látex, 2 demãos, em paredes externas	125,00 m <sup>2</sup>	R\$ 600,00
Tinta látex, 2 demãos, em paredes internas	314,00 m <sup>2</sup>	R\$ 1413,00
Tinta esmalte, 2 demãos, em portas e janelas	63,00 m <sup>2</sup>	R\$ 382,00
Tinta óleo, 2 demãos, em forros e beirais	145,00 m <sup>2</sup>	R\$ 770,00

Total do orçamento: R\$ 10.062,00

Valor orçado a 30 de outubro de 1997 pelo engenheiro Luís Fernando Albuquerque - Secretaria Municipal de Obras e Transportes de Araucária.

### Orçamento das obras no tanque de pesca

Serviço	Equipamento	Valor por hora	Número de horas	Total
Aterro	Pá carregadeira	R\$ 50,00	5	R\$ 250,00

Orçamento fornecido por Alcir Staidel - Técnico Agrícola da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Araucária.

### Veículo

Fiat Fiorino a Gasolina - Ano 1989

Valor de mercado: R\$ 4.500,00

### Relação de utensílios necessários

Utensílios	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Xícaras de chá com pires	30	R\$ 1,30	R\$ 39,00
Xícaras de café com pires	30	R\$ 1,01	R\$ 30,30
Copos - conj. com 6 peças	5	R\$ 5,90	R\$ 29,50
Faqueiro - conj. com 24 peças	5	R\$ 12,45	R\$ 62,25
Bule	4	R\$ 13,00	R\$ 52,00
Garrafa térmica	2	R\$ 9,00	R\$ 18,00
Açucareiro	4	R\$ 8,50	R\$ 34,00
Pratos rasos	30	R\$ 1,08	R\$ 32,40
Pratos fundos	30	R\$ 1,08	R\$ 32,40
Pratos de sobremesa	30	R\$ 0,91	R\$ 27,30
Travessas	16	R\$ 3,00	R\$ 48,00
Jarras para refresco	6	R\$ 3,00	R\$ 18,00
Manteigueira	4	R\$ 8,00	R\$ 32,00
Escumadeira	3	R\$ 1,12	R\$ 3,36
Concha	3	R\$ 2,00	R\$ 6,00
Colher de arroz	3	R\$ 3,00	R\$ 9,00
Pegador de alimentos	3	R\$ 2,53	R\$ 7,59
Toalha de mesa	10	R\$ 13,00	R\$ 130,00

Total em utensílios a comprar: R\$ 611,10

### Relação de móveis necessários

Móvel	Dimensão	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Mesa	1,10 x 2,10 m	04	R\$ 185,00	R\$ 740,00
Banco	2,10 x 0,40 m	08	R\$ 60,00	R\$ 480,00
Cadeira	Padrão	08	R\$ 60,00	R\$ 480,00
Estante	4,50 x 2,20 m	01	R\$ 720,00	R\$ 720,00
Balcão	1,20 x 0,50 m	01	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Armário	0,70 x 2,20 m	01	R\$ 154,00	R\$ 154,00
Balcão de Pia	2,40 x 0,80 m	01	R\$ 192,00	R\$ 192,00
Sofá	2,10 m	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Sofá	1,60 m	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Biombo	2,10 x 1,50 m	01	R\$252,00	R\$ 252,00

Total de móveis a comprar: R\$ 3.428,00

Orçamento fornecido por Próspera Móveis, com Sr. José Komuchena. Telefone: Fone: 757-1846.

Elerodoméstico	Litros	Preço
Geladeira	210	R\$ 519,00
Freezer	340	R\$ 590,00

Total em eletrodoméstico a comprar: R\$ 1.109,00

### Relação de material de limpeza e higiene necessário

Material	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Lixeiras	6	R\$ 3,00	R\$ 18,00
Detergente líquido	1 por mês	R\$ 0,60	R\$ 0,60
Sapólio	1 por mês	R\$ 0,76	R\$ 0,76
Saco para lixo	4 pacotes por mês	R\$ 1,44	R\$ 5,76
Desinfetante	1 por mês	R\$ 1,44	R\$ 1,44
Pano de limpeza	1 pacote por mês	R\$ 3,00	R\$ 3,00
Esponja	1 por mês	R\$ 0,46	R\$ 0,46
Papel higiênico	8 pacotes por mês	R\$ 1,20	R\$ 9,60
Toalha de mão	4	R\$ 12,00	R\$ 48,00
Sabonete	4 por mês	R\$ 0,54	R\$ 2,16
Guardanapo	8 pacotes por mês	R\$ 0,50	R\$ 4,00

Total de materiais: R\$ 93,78

### Placas de Sinalização

Quantidade	Tamanho	Preço unitário	Preço total
03	1,00 x 0,80 m	R\$ 90,00	R\$ 270,00
08	0,60 x 0,50 m	R\$ 50,00	R\$ 400,00
20	0,30 x 0,20 m	R\$ 8,50	R\$ 170,00

Total em placas: R\$ 840,00

Orçamento fornecido pela empresa Imprime Placas de Identificação.  
Telefone: 254-4002.

### Folhetos Promocionais

Orçamento de 2.000 folhetos em papel vergê 120 gr, tamanho 13 x 22, em 4 cores x 1 cor .

Serviço	Preço
Fotolito	R\$ 200,00
Impressão	R\$ 370,00

Total : R\$ 570,00

Orçamento apresentado por Nicarágua Copiadora. Telefone: 256-6830.

### Divulgação Rádio Iguaçu

Número de dias	Quantidade por dia	Preço por anúncio	Preço total
30	01	R\$ 5,33	R\$ 160,00

**Famtour Press**

<b>Serviço</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo unitário</b>	<b>Custo total</b>
Almoço	10	R\$ 0,51	R\$ 5,10
Café da tarde	10	R\$ 0,44	R\$ 4,40
Licor	10	R\$ 1,01	R\$ 10,10
Compota/Conserva	10	R\$ 0,10	R\$ 1,00
Artesanato	10	R\$ 0,46	R\$ 4,60

Total dos custos: R\$ 25,20

### Ilustrações da propriedade



Fotografia 1 - Mata Nativa



Fotografia 2 - Lago de pesca



Fotografia 3 - Licores artesanais



Fotografia 4 - Artesanato rural



Fotografia 5 - Casa polonesa

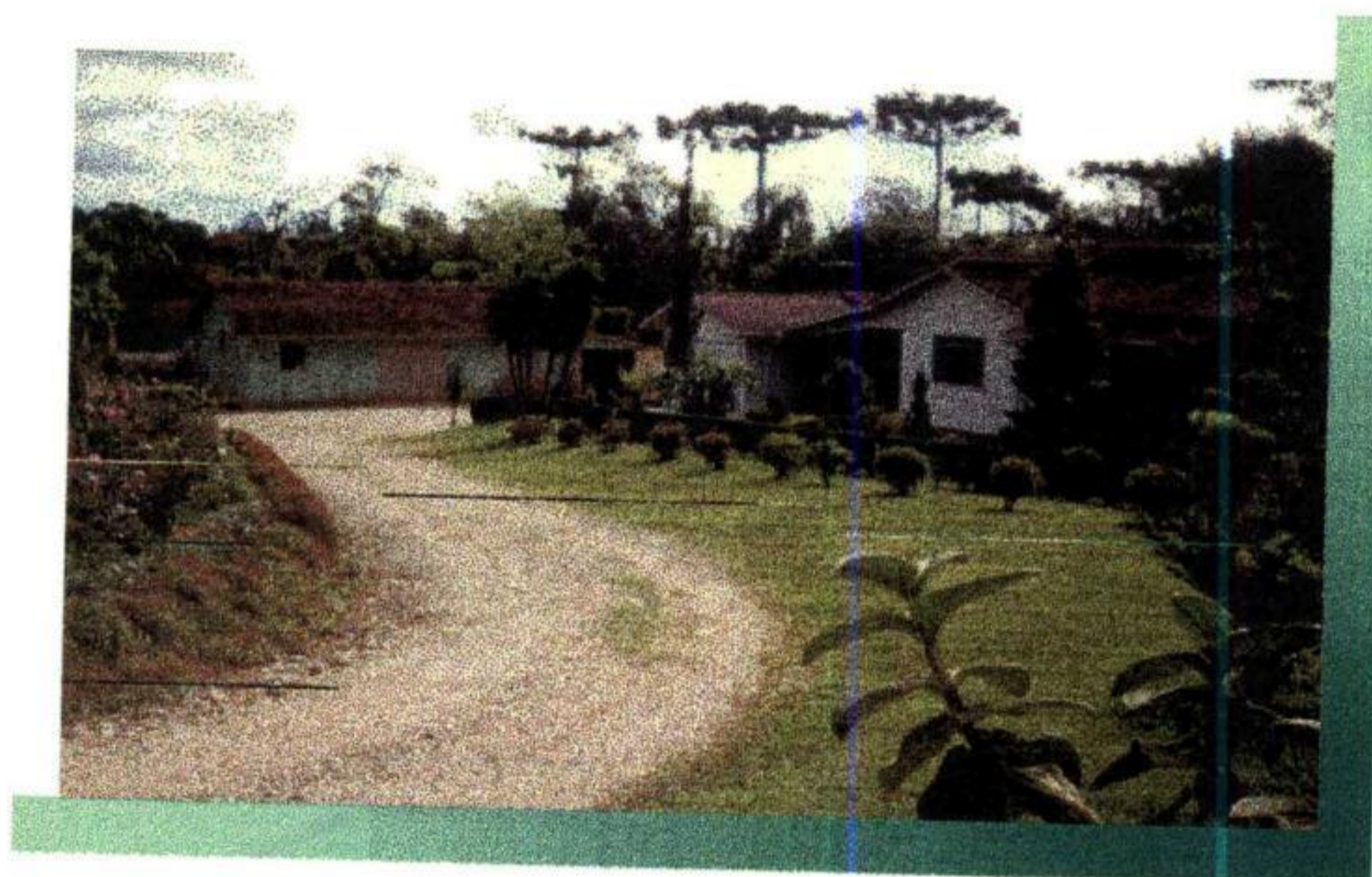


Esc. 1:10

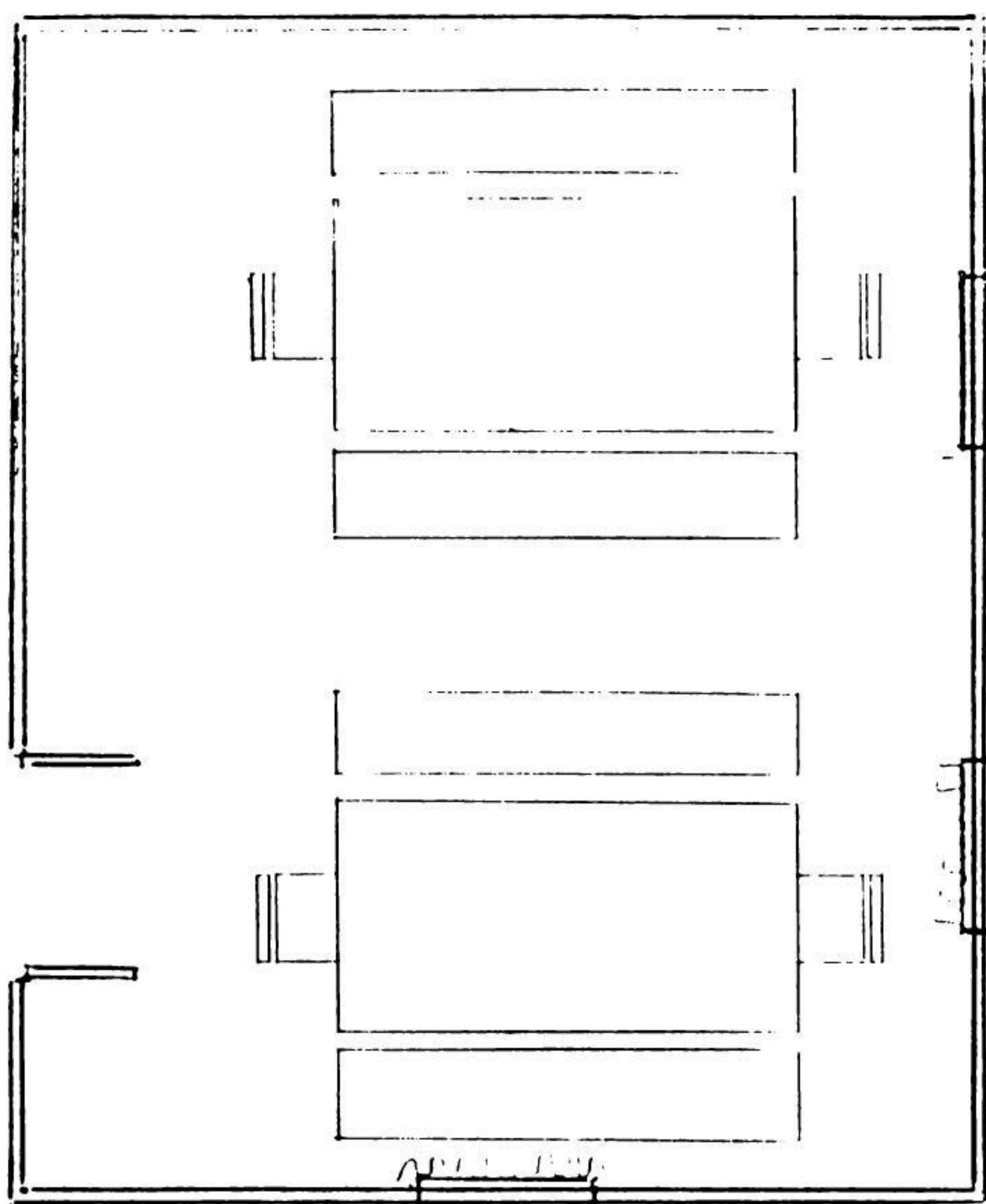


Folheto de divulgação

# CHÁCARA RECANTO DAS ARAUCÁRIAS

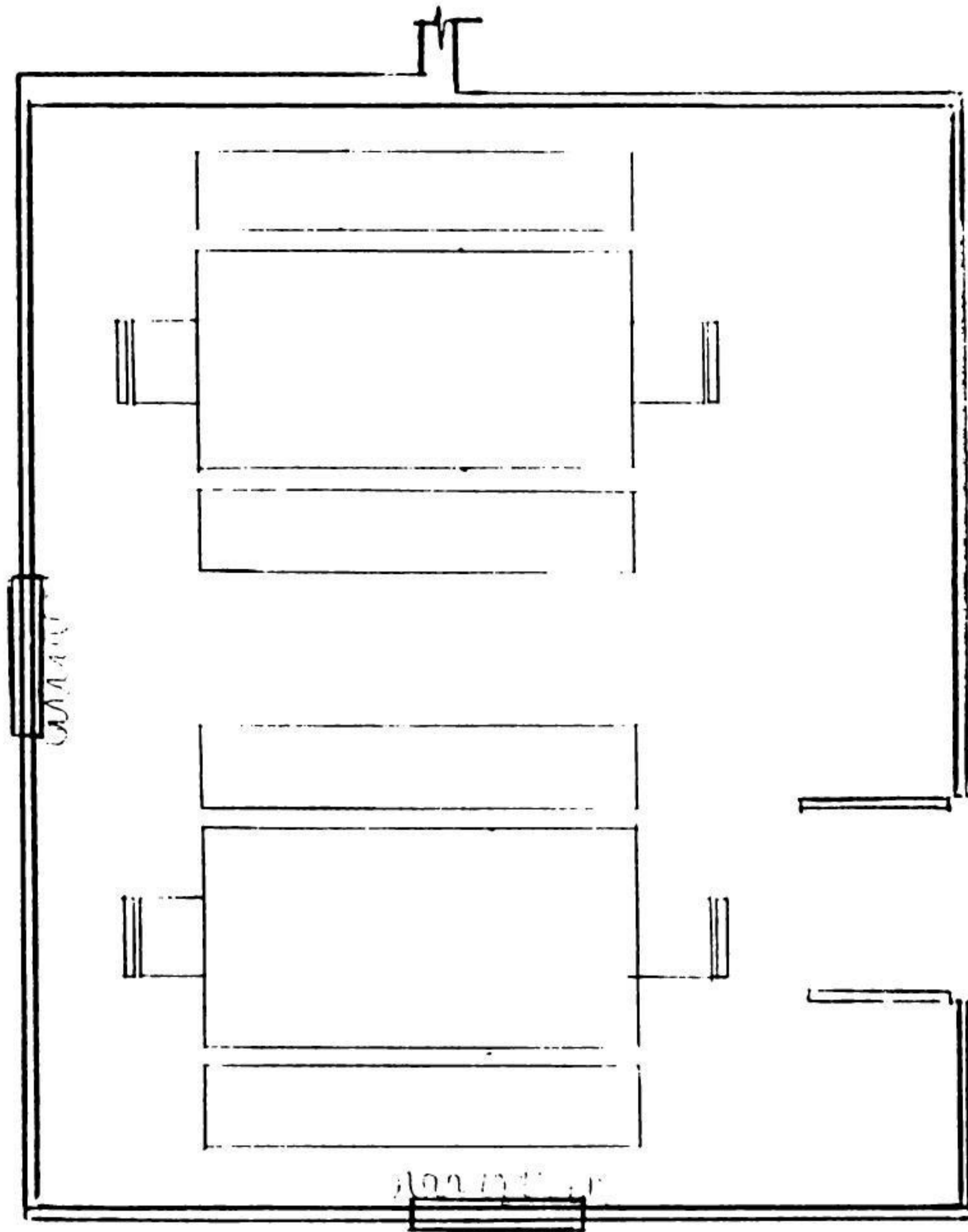


BEM-VINDO AO  
AGROTURISMO!

**Planta da casa polonesa**

ESC 1:50

SALA DE REFEIÇÕES 1



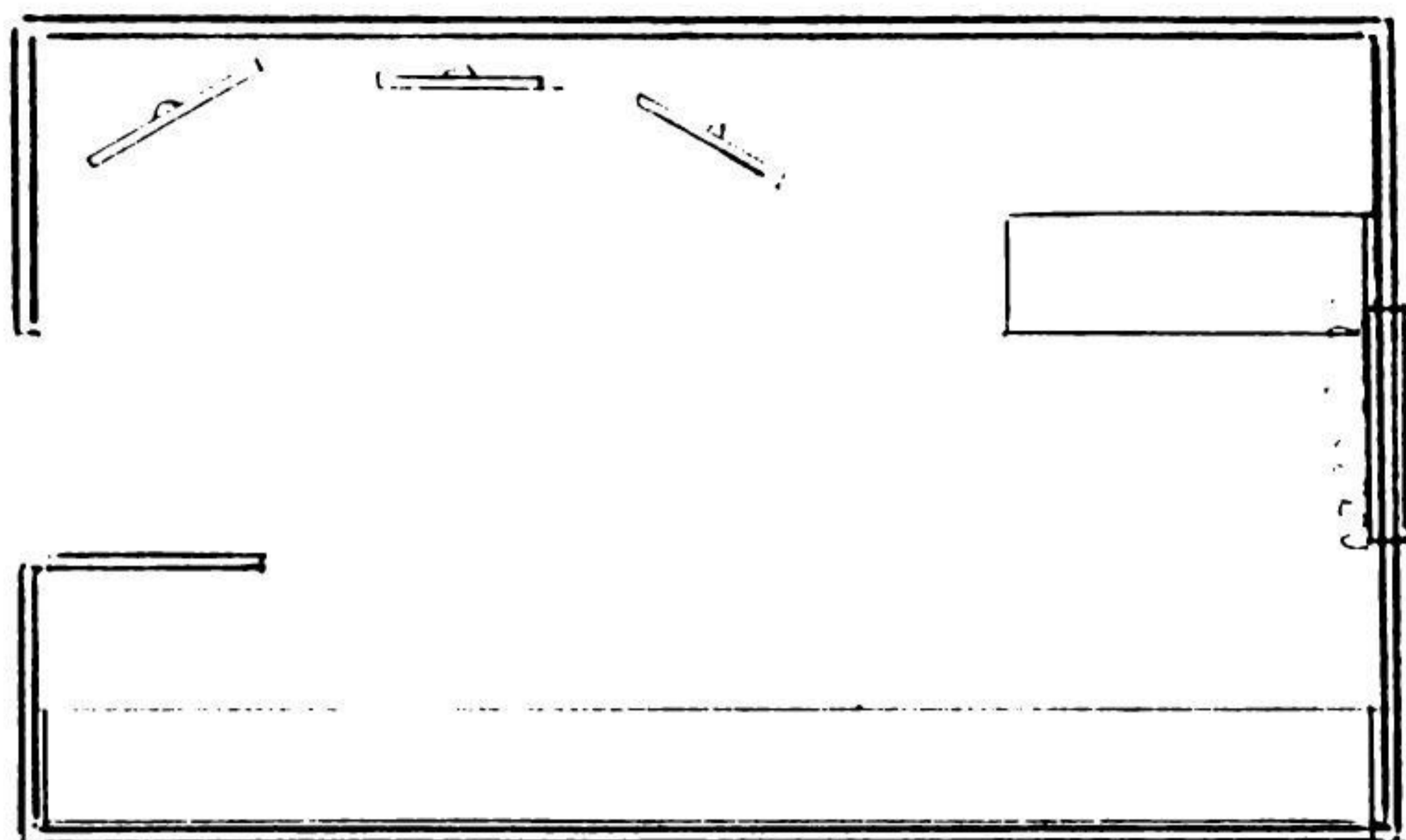
ESC 1:50

SALA DE REFEIÇÕES 2



ESC 1:50

SALA DE ESTAR / COZINHA



ESC 1:50

LOJA DE ARTESANATO

## 9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A. GIL. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: ATLAS, 1987.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TURISMO RURAL - ABRATURR. Turismo Rural: Uma alternativa auto-sustentável. II Congresso de Turismo Rural do Mercosul, Lages: 02~05 jul. 1997.
- EMBRATUR. Manual Operacional do Turismo Rural.
- EMBRATUR. A Indústria do Turismo no Brasil: Perfil e Tendências. Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, 1995/96.
- IGNARRA, Luiz Renato. Planejamento Turístico Municipal: Um modelo brasileiro. São Paulo: CTI - Edições Técnicas.
- KUBITZA, Fernando. Sistemas de Pesca Recreativa. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1996.
- PARANÁ TURISMO. Estatísticas sobre a Demanda Turística (Curitiba e Foz do Iguaçu, 1993 - 1995).
- PARANÁ TURISMO. Relação de Turismo Rural no Paraná, 1997.
- PARANÁ TURISMO. Estudo da Demanda Turística - 1995. Departamento de Estatística. Curitiba, 1995.
- PARANÁ TURISMO. Estudo da Demanda Turística - 1996. Departamento de Estatística. Curitiba, 1996.
- SARTOR, Lourdes Fellini. Turismo Rural: uma alternativa de produção. Coleção Nossa Terra, vl.2. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1981. 62p.
- SEBRAE. Agroturismo: a cidade vai ao campo para compras e passeios. Espírito Santo: SEBRAE/ES. Agrodata Vídeo.

- SEBRAE. Roteiro para Avaliação do Plano de Negócio: prestação de serviços para a micro e pequena empresa. Curitiba: SEBRAE/PR, 1997.
- SENAC. Relatório de Pesquisa. Maturidade & Qualidade de Vida. Curitiba, 1997.
- TAKAHASHI, Marta Yoshie e BUNESE, Simone. Inventário da Oferta Turística do Município de Araucária. Curitiba: Curso de Turismo - UFPR, 1997.
- TAKAHASHI, Marta Yoshie e BUNESE, Simone. Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Araucária. Curitiba: Curso de Turismo - UFPR, 1997.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Biblioteca Central. Normas para apresentação de Trabalhos. 2 v. UFPR, Curitiba: Editora da UFPR, 1994.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Biblioteca Central. Normas para apresentação de Trabalhos. 6 v. UFPR, Curitiba: Editora da UFPR, 1994.
- ZIMMERMANN, Adonis. Turismo Rural: Um modelo brasileiro. Florianópolis: Ed. Do Autor, 1996. 67p.